

Prefeituras definem projetos para cidades

Centros de idosos, melhorias na segurança e nos acessos para gestantes e crianças são projetos a serem adotados

As prefeituras da Grande Vitória fazem um balanço positivo do Congresso Cidades 2006 e afirmam que podem adotar muitos dos projetos e experiências que foram apresentados no evento, como centro de idosos. Independente do município o objetivo é o mesmo: buscar a melhoria da qualidade de vida da população.

A Prefeitura de Cariacica,

por exemplo, mostrou interesse em implantar o projeto de acessibilidade, que mostra a importância das cidades se adaptarem para atender as pessoas com necessidade de locomoção.

“Vimos o quanto é importante, o quanto estamos atrasados e como vamos demorar para chegar no nível ideal. Por isso, decidimos implantar o projeto em Campo Grande e Itacibá, que são as nos-

sas maiores cidades. É uma iniciativa para melhorar o acesso de idosos, crianças, gestantes”, disse a coordenadora de governo de Cariacica, Lúcia Dornellas.

Já as prefeituras de Vitória e Serra destacam os centros para assistência aos idosos. “Temos feito inúmeros centros de convivência para a terceira idade. É algo fundamental. Mas, o modelo aplicado nos Estados Unidos (creches e condomínios para a terceira idade) nos interessou.

Por isso vamos buscar mais informações sobre o assunto e a possibilidade de implantação no município”, disse o prefeito da Serra, Audifax Barcelos.

O QUE DIZEM AS PREFEITURAS

VILA VELHA

GESTÃO

Para o secretário de Planejamento de Vila Velha, Antônio Marcus Machado, o congresso deixou claro a necessidade de profissionalização na gestão municipal. “Percebemos que a cada dia é mais difícil gerir uma cidade, por isso a importância de que a prefeitura tenha profissionais qualificados e capacitados para as funções que exercem. A gestão pública não aceita mais erros”.

EMPRESÁRIOS E PODER PÚBLICO

“É muito importante que haja uma aproximação do poder público com a classe empresarial e empreendedora, levando sempre em consideração o respeito e a ética. Ficou nítida a importância dessa união para o futuro da cidade. Muitas vezes o empresário realiza uma mudança que interfere no cotidiano da população local e isso precisa estar bem acertado”, afirmou Antônio Marcus.

Ao mesmo tempo o secretário de Planejamento ressalta a importância da participação das Organizações Não-Governamentais (ONGs) no processo. “Essas instituições são um veículo de transparência”.

SEGURANÇA

De acordo com Antônio Marcus o congresso apontou ainda a necessidade de se investir sério na punição das pessoas que infringem a lei, utilizando o rigor da legislação.

“Mas, isso deve ser feito aliado aos trabalhos de inclusão social e projetos na área de educação. A população cresce, mas não se espalha e é essa aglomeração que gera os conflitos, inclusive os problemas com segurança”.

Ele afirmou que o município não tem o poder de cuidar da segurança. Essa é uma função do Estado.

“Nós trabalhamos até onde podemos ir, com campanhas de conscientização e cuidando da iluminação, por exemplo. Mas, isso não basta. Precisamos de um efetivo policial mais forte. Vamos pedir essa revisão ao governo”.

CARIACICA

ACESSIBILIDADE

A coordenadora de governo de Cariacica, Lúcia Dornellas, afirmou o interesse do município no projeto de acessibilidade apresentado por duas palestrantes do Rio de Janeiro.

“Vimos o quanto é importante, o quanto estamos atrasados e como vamos demorar para chegar no nível ideal. Por is-

o, a técnica de gestão buscando atender melhor as necessidades da população”.

Entre as experiências que foram apresentadas no evento e que podem ser aplicadas para a cidade, o prefeito destaca as políticas voltadas para a terceira idade, educação e cultura.

SERRA

INCLUSÃO

Uma experiência bem-sucedida em Minas Gerais que foi apresentada no congresso já está sendo implementada na Serra. É o projeto “Fica Vivo”, que consiste em levar a cultura de paz para dentro das comunidades.

Para isso são oferecidas oficinas de

dança, música, arte, além de cursos profissionalizantes. A princípio, o projeto vai beneficiar os bairros Vila Nova de Colares e Feu Rosa, mas a intenção é que ele seja estendido para outras regiões do município. “Esses locais vão funcionar como um laboratório do projeto. Fazemos um diagnóstico para identificar a realidade local e montar o plano de ações. Depois de aplicadas, vamos conferir os resultados”, explica o prefeito Audifax Barcelos.

IDOSO

A cidade estruturada para dar assistência ao idoso é outro projeto que chamou a atenção do prefeito Audifax Barcelos. Ele acredita ser muito importante que a cidade esteja preparada para isso, melhorando a sua arquitetura, além de disponibilizar locais para o lazer e o entretenimento de pessoas idosas.

“Temos feito inúmeros centros de convivência para a terceira idade. É algo fundamental. Mas, o modelo aplicado nos Estados Unidos nos interessou. Por isso vamos buscar mais informações sobre o assunto e a possibilidade de implantação no município”.



Congresso Cidades 2006 aconteceu na Ufes

DANIELA MARTINS - 25/05/2006

so, decidimos implantar o projeto em Campo Grande e Itacibá, que são as nossas maiores cidades. É uma iniciativa para melhorar o acesso de idosos, crianças, gestantes e demais pessoas com dificuldades de locomoção aos lugares da cidade no dia-a-dia. É importante debater isso com a população”.

VITÓRIA

INTERCÂMBIO

Segundo o prefeito João Coser, o Congresso Cidades 2006 foi muito importante para Vitória. Na sua opinião, o intercâmbio entre as cidades é muito positivo. “A troca de experiências nos ajuda a aprimorar